

Quarta-Feira, 23 de Setembro de 2026

Crise no TCE : Sérgio Ricardo tira Teis da Escola de Contas e colegas reagem

Colegas de Teis divulgam nota de solidariedade

Redação

Uma crise interna ganhou força no Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) após o presidente da Corte, conselheiro Sérgio Ricardo, retirar o vice-presidente, Waldir Júlio Teis, da supervisão da Escola Superior de Contas e assumir pessoalmente a função.

A mudança foi formalizada na segunda-feira (21), sem que o ato apresentasse publicamente a justificativa para a substituição. Teis havia sido designado em fevereiro para permanecer à frente da unidade até dezembro de 2027. ?

Fatos de Mato Grosso

A decisão provocou reação de três conselheiros — Antonio Joaquim, Guilherme Maluf e Alisson Alencar — que divulgaram nota de solidariedade a Teis e classificaram as circunstâncias da medida como motivo de “grave preocupação institucional”. O grupo pediu a reconsideração do ato e defendeu a autonomia dos conselheiros e a colegialidade do Tribunal. ?

REDE TV MT

O episódio ganhou novo capítulo na terça-feira (22), quando uma sessão plenária não foi realizada por falta de quórum. Apenas Sérgio Ricardo e José Carlos Novelli participaram, enquanto Campos Neto estava de licença. Os 13 processos previstos na pauta foram adiados. ?

Fatos de Mato Grosso

Sérgio Ricardo criticou as ausências e afirmou que os conselheiros que haviam confirmado presença não compareceram. “Enganaram a esta presidência, enganaram vários servidores que estão aqui e enganaram ao povo de Mato Grosso”, declarou.

O caso coloca em evidência uma disputa interna sobre autonomia, colegialidade e os limites das prerrogativas da Presidência do TCE-MT. A nota dos três conselheiros, porém, não afirma expressamente que a retirada de Teis tenha sido uma retaliação; sustenta que medidas administrativas que possam ser percebidas dessa forma são incompatíveis com a independência da Corte.

Veja a nota de solidariedade



aj.antoniojoaquim

NOTA DE SOLIDARIEDADE AO CONSELHEIRO WALDIR JÚLIO TEIS

Os conselheiros abaixo assinados vêm a público manifestar sua solidariedade ao Conselheiro Waldir Júlio Teis, diante da decisão da função de Supervisor da Escola Superior de Contas do Estado de Mato Grosso, por ato da Presidência do Tribunal.

A medida causa grave preocupação institucional pela forma como foi adotada e pela mensagem que projeta sobre a funcionalidade dos membros desta Corte.

Em um Tribunal de natureza colegiada, a divergência de opiniões é legítima, necessária e inerente ao exercício da função. Nenhum membro pode se sentir constrangido, limitado ou sofrer consequências administrativas em razão de posições manifestadas no desempenho de suas atribuições.

As prerrogativas da Presidência devem ser exercidas com respeito à autonomia dos conselheiros, à colegialidade e ao respeito de entendimentos. Medidas administrativas que, em determinadas circunstâncias, possam ser percebidas como resposta punitiva a opiniões funcionais são incompatíveis com o ambiente de independência e equilíbrio que deve reger esta Corte.

Por essa razão, manifestamos nossa firme discordância com a medida adotada e defendemos sua reconsideração, em respeito à independência dos membros do Tribunal, à harmonia e à autoridade do colegiado.

